

# Congonhas e Cristiano Otoni ficaram com os títulos da Copa Verão 2020



Um título para Congonhas, outro para a região. Assim terminou a 18ª edição da Copa Verão de Futsal, realizada durante o mês de janeiro, no Poliesportivo Central, que recebeu milhares de jovens, entre torcedores e atletas. Em meio a horas de muita tensão na cidade, causada pelas chuvas incessantes, muitas pessoas aproveitaram para se distraírem, acompanhando dois grandes jogos na noite da sexta-feira (24/01). A competição é organizada pela Secretaria de Esporte e Lazer da Prefeitura de Congonhas, com apoio da Guarda Municipal e Polícia Militar.

Este ano, o visitante Cristiano Otoni ficou com o título da categoria Sub 16, após empatar em 4 a 4 com o Sport no tempo normal e vencer por 2 a 0 na prorrogação.

Treinador do Cristiano Otoni, equipe da Prefeitura daquela cidade, há 10 anos e com três participações na Copa Verão, alternando entre as duas categorias, Vando comemora o primeiro título. “Este é um projeto de esportes da Prefeitura, que nos dá suporte para treinar e participar de torneios como este e dos jogos escolares. Se todo município der apoio como acontece com Cristiano Otoni e Congonhas, a juventude terá um futuro melhor. Atualmente Congonhas é o melhor do cenário esportivo da região e tem o melhor Futsal também. Por isso, ficamos satisfeitos de vir aqui e nos sobressairmos. Pegamos uma equipe forte. Na primeira, fase ganhamos deles [Sport] por 3 a 1 com dificuldade. Hoje (sexta-feira) de novo, saímos na frente, erramos, mas nos recuperamos, os meninos conseguiram rodar a bola e ganhar o jogo”, comentou.



Em seguida, aconteceu a premiação. No Sub 16, Garbiel Vynycius, de Cristiano Otoni, foi tanto o artilheiro, com 13 gols, quanto o melhor jogador do torneio. Com o Sport ficou a premiação de melhor goleiro, para Kayky Samuel.

Gabriel Vinícius afirma que, “na categoria Sub 16, Cristiano Otoni sempre foi muito forte. Na maioria dos torneios de que participamos, chegamos à final e muitas vezes somos campeões. Vale mais o jogo coletivo, pra eu ser artilheiro, recebi muitos passes, principalmente do João Paulo”, reconhece.

## Sub 18



No jogo de fundo, outra cidade vizinha, Jeceaba, também chegou à decisão e travou uma disputa gol a gol com o Patrulha, melhor equipe do Sub 18 na fase classificatória e que ratificou esta condição ao encerrar a partida na frente com o placar de 5 a 4, garantindo o troféu.

Vice-campeão em 2018 também pelo Patrulha, o técnico Leandro Lúcio mostrou novamente que conhece bem também a quadra. Treinador do Grêmio no Campeonato de Futebol Amador de Congonhas e que teve de se afastar ainda no 1º turno por questões pessoais, viu seu time sagrar-se campeão de novo ano passado, no Campo do Esportivo, no comando do técnico Christian. Mas, na Copa Verão, levou sua equipe até a final e levantou o troféu inédito. E o gol da vitória saiu após suas orientações. “Pedi o tempo quando sofremos uma falta e a jogada saiu como combinamos. Posso não ser o melhor treinador de Congonhas, mas já sou o mais vencedor. Devo isso a Deus, a meu pai que me passou todo ensinamento, ao meu irmão que sempre me apoia, a minha mãe, a minha esposa e agora aos meninos que me deram esta oportunidade”, comemora.

No Sub 18, o Patrulha faturou tudo, até na premiação individual: o artilheiro foi Fernando Niquini, com 11 gols; melhor jogador, Renan Junio; e melhor goleiro, Pedro Augusto, que levou três sustos no jogo, sendo um deles uma forte bolada no rosto e duas contusões que o tiraram de quadra nos minutos finais. Com o título garantido, afirmou que “está tudo tranquilo, foi só um susto mesmo”.

Fernando Niquini havia se machucado durante o jogo, o que fez o time sentir sua falta, mas conseguiu voltar e fazer a diferença. “Tenho de agradecer primeiramente a Deus. Enfrentamos um time muito forte. Estávamos perdendo e buscamos a vitória. Nossa raça fez virarmos o jogo faltando 2 minutos”, resumiu.